

**ATA Nº 165 DE 12 DE ABRIL DE 2018**

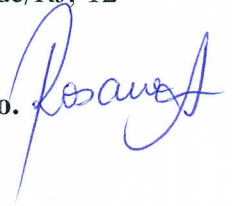
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 12 do mês de abril de 2018, as 16:00 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos os presentes e informa sobre notícias da Operação Lava Jato cumpre mandados de prisão contra suspeitos de fraudar fundos de pensão dos fundos de pensão Postalís e Serpros. O Sr. Rogério Maia Vieira – Membro do Comitê, questiona se existe algum aport relacionado a alguns dos Fundos investigados. A presidente continua informando que agentes da Polícia Federal e do Ministério Público Federal prenderam, nessa manhã, empresários suspeitos de fraudar fundos de pensão. A ação é em um desdobramento da operação Lava Jato no Rio de Janeiro. Estima-se que o esquema gerou cerca de R\$ 20 milhões em propina. Os beneficiados eram lobistas, de acordo com a colaboração premiada, mas a PF suspeita que pessoas do alto escalão também tenham recebido vantagens. A decisão é do juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal. Essa é a primeira vez que a Lava Jato do Rio chega a fundos de pensão. Os fundos mandavam dinheiro para empresas no exterior para pagar a prestação de serviços inexistentes; o dinheiro era espalhado por contas de doleiros e voltava ao Brasil para suposto pagamento de propina; Dois doleiros do ex-governador Sérgio Cabral operavam o esquema e ajudavam a trazer dinheiro em espécie de volta ao país. Empresário que já foi dono de corretora e tem mais de 100 empresas ligadas ao CPF dele, foi preso em São Paulo no início desta manhã. Também é investigado na Operação Encilhamento, que apura fraudes envolvendo a aplicação de recursos de Institutos de Previdência Municipais em fundos de investimento com debêntures sem lastro emitidas por empresas de fachada que podem ultrapassar o valor de R\$ 1,3 bilhão. Chamada de Operação Rizoma, a ação investiga os crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção através de fraudes que geraram prejuízos aos fundos de pensão. As investigações apontam que valores oriundos dos fundos de pensão eram enviados para empresas no exterior gerenciadas por um operador financeiro brasileiro. As remessas, apesar de aparentemente regulares, referiam-se a operações comerciais e de prestação de serviços inexistentes. Em seguida, os recursos eram pulverizados em contas de doleiros também no exterior, que disponibilizavam os valores em espécie no Brasil para suposto pagamento de propina aos gestores desse fundo. Na botânica, Rizoma é uma espécie de caule que se ramifica sob a terra, tratando-se de uma alusão ao processo de lavagem de dinheiro e ao entrelaçamento existente entre as empresas investigadas. Os fundos de pensão são uma opção de investimento para possibilitar uma aposentadoria complementar ao trabalhador. São oferecidos por empresas públicas e privadas aos empregados e também por associações. O rombo nas contas dos fundos de pensão cresce há sete anos e atinge, sobretudo, fundos de pensão de estatais. Após todo esclarecimento a presidente juntamente com os membros presentes solicitam um parecer da empresa de consultoria referente ao questionamento do Sr. Rogério. Nada mais

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Rosana' and other illegible marks.*

havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 12 de abril de 2018.

**Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.**



**Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária**



**Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro**



**Rogério Maia Vieira - Membro**



**Allan Simonaci - Membro**

